



# Plano de Atividades e Orçamento

## 2026-2028

Assembleia Geral de 21 de dezembro de 2025

Mútua dos Pescadores – Mútua de Seguros, C.R.L.

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Geral.....	4
3. Área Comercial .....	5
3.1. Vetor I – Pesca.....	5
3.2. Vetor II – Náutica de Recreio e Atividade Marítimo Turística.....	5
3.3. Vetor III – Comunidades Ribeirinhas .....	5
3.4. Vetor IV – Setor Cooperativo e Social .....	5
4. Área Técnica .....	6
4.1. Área de Sinistros e Subscrição.....	6
5. Área de Sistemas de Informação .....	6
6. Área Financeira e de Resseguro .....	8
6.1. Área Financeira e Contabilística .....	8
6.2. Área das Cobranças.....	9
6.3. Área Administrativa.....	9
6.4. Área de Atuariado e Estatísticas.....	9
6.5. Área de Gestão de Riscos e Sustentabilidade.....	9
6.6. Área de Resseguro .....	10
7. Área de Ação Cooperativa e Comunicação .....	10
7.1. Comunicação, Imagem e Publicidade.....	10
7.2. Formação .....	11
7.3. Projetos/Parcerias.....	11
7.4. Sistema de Audição.....	12
7.5. Ação Social.....	12
7.6. Intervenção Cooperativa .....	12
7.7. Coro Grupo Mútua .....	13
8. Orçamento para 2026-2028.....	13

## 1. Introdução

A elaboração do Plano de Atividades e o Orçamento para os próximos anos (2026-2028) é um exercício de elevada complexidade e de acrescida incerteza, face à volatilidade dos processos sociais, económicos e ambientais em desenvolvimento à escala global, sempre com impactos, de maior ou menor dimensão, na microescala.

As tensões que se tentam, aparentemente, aliviar em certas latitudes agravam-se substancialmente noutras, num interminável jogo de parada e resposta, na tentativa de reconfiguração das hegemonias globais, nas eternas disputas pelo poder económico, pela dianteira geopolítica e geoestratégica, num mundo em profunda mudança, onde a vida humana e o bem-estar das populações parecem importar pouco neste xadrez mundial.

Apesar desta conjuntura adversa, e segundo os dados, tanto do Banco de Portugal (BdP) como da própria OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), a economia portuguesa irá crescer cerca de 2,2% em 2026, dando lugar a uma certa travagem da mesma para o ano seguinte (2027), onde o crescimento situar-se-á na casa dos 1,7%. Estes níveis de crescimento revelam a grande exposição e vulnerabilidade da economia nacional aos choques externos recentes e em curso, como são os casos das pandemias, dos conflitos armados ou das recentes tarifas impostas pelos Estados Unidos da América que, em certos casos, exponenciam os custos das importações, designadamente de matérias-primas, e por outro reduzem o volume das exportações, com fortes impactos na nossa economia.

As mesmas organizações (BdP e OCDE), asseguram ainda que este crescimento que se antecipa para a economia portuguesa em 2026 assenta “na robustez do mercado de trabalho, na capacidade de adaptação e inovação das empresas e na orientação da atividade para os serviços.” Afirmam ainda que as “políticas monetária e orçamental também favorecem o crescimento da procura interna.” Este cenário regista-se num quadro em que a média salarial em Portugal é a décima mais baixa da União Europeia, no conjunto dos 27 países. A relativa estabilização da inflação também parece contribuir para estas projeções de crescimento.

É neste enquadramento que a Mútua dos Pescadores tenta antecipar o seu futuro. Naturalmente, o desempenho dos setores âncora que se desenvolvem no âmbito da chamada “Economia do Mar” será essencial para o reforço e consolidação de toda a estrutura. Os indicadores económicos do setor da pesca referentes aos primeiros 9 meses de 2025 parecem indiciar um ano positivo. Os investimentos em curso tanto, na pesca como nas atividades marítimo turísticas, também parecem apontar caminhos de futuro com alguma ambição e esperança. No entanto, os constrangimentos e limitações que vão sendo colocados, designadamente ao setor da pesca, com a escassez de mão-de-obra e a dificuldade de acesso aos recursos, deixam sempre muitas preocupações, incertezas e indefinições quanto ao planeamento futuro.

## 2. Geral

O ano de 2025 ficou marcado, desde logo no plano interno, pelas eleições que definiram os órgãos sociais que assegurarão os destinos da Mútua dos Pescadores até ao final de 2028. A mobilização foi significativa, tal como a participação no ato eleitoral que confirmou a legitimidade dos órgãos eleitos para dar continuidade a este projeto profundamente solidário e amplamente humanista, tanto na forma como no conteúdo, tanto na filosofia que nos orienta, como na prática que nos concretiza.

Enquanto Cooperativa de utentes de seguros, a ambição é de reforçar e alargar os nossos serviços a mais pessoas, fazendo com que as mesmas se tornem cooperadoras e membros ativos da Cooperativa. Num contexto cada vez mais adverso à união de esforços- tendo em vista a transformação do mundo em algo melhor, mais justo e equilibrado, indo ao encontro dos valores e princípios que regem a Aliança Cooperativa internacional -, a Mútua dos Pescadores insiste que o caminho não pode passar pela atomização das pessoas e pela fragmentação dos processos sociais, mas pela reflexão coletiva, pela gestão democrática, pela integração e acolhimento das pessoas, pela fraternidade como forma de viver. Antagonizar o que é diferente é homogeneizar e normalizar um modelo de sociedade em que é impossível coabitar harmoniosamente. Só a Paz trará progresso e futuro à humanidade e são esses valores que insistimos em difundir e aprofundar.

Atenta ao ritmo alucinante dos dias, a Mútua dos Pescadores acompanha, com os devidos equilíbrios necessários à sua dimensão, objetivos e propósitos, as alterações nos diversos planos e as exigências colocadas a uma atividade cada vez mais regulada como é a atividade seguradora.

Sabemos a dimensão que temos, os valores que perseguimos, mas nunca perdemos de vista, sendo reconhecidos por isso, o cumprimento escrupuloso de todas as obrigações legais e regulamentares a que estamos sujeitos. Seja ao nível das tecnologias de informação, da digitalização e desmaterialização dos processos, seja na dimensão das normas contabilísticas, das transformações do mundo do Trabalho ou os impactos nos territórios decorrentes das ocorrências climáticas, estamos, como sempre estivemos, a par do ritmo das coisas, transformando por dentro para melhor servir todos aqueles que são tocados pela nossa organização.

Aprendendo sempre. Melhorando de forma constante. A Mútua dos Pescadores tenta reforçar-se para responder de forma mais célere e eficaz às suas obrigações – daí decorre a sua crescente credibilização e afirmação em cada comunidade. Com uma diversidade ímpar e com uma riqueza de contributos notável, é com as pessoas que constroem a Mútua dos Pescadores diariamente que queremos desenvolver e aprofundar este projeto a várias mãos. Sejam trabalhadores, dirigentes, cooperadores, tomadores de seguros, segurados, pessoas seguras, membros das comunidades onde intervimos há mais de oito décadas, todos são - independentemente do seu vínculo ou do nível de responsabilidade na organização -, imprescindíveis para continuarmos este valoroso e distintivo caminho de inalienável serviço público.

## 3. Área Comercial

Prosseguindo a plano estratégico da seguradora, a atividade comercial terá como elementos fundamentais a comercialização de produtos e o robustimento de coberturas, de forma a proteger os nossos segurados e utentes de seguros.

Manter e reforçar ações comerciais para continuar a reiterar a Mútua dos Pescadores, nas suas várias dimensões, como a seguradora do MAR, em atividades como a pesca, marítimo turística, animação turística, recreio, transporte de passageiros, transporte marítimo e na ciência náutica.

A nossa história, o nosso percurso de mais de oito décadas, evidencia uma importante lucidez no mercado segurador, que se demonstra no crescimento da cooperativa nas últimas décadas.

É necessário continuar a robustecer as várias dimensões do *marketing*.

### 3.1. Vetor I – Pesca

- 3.1.1. Prosseguir as ações de contacto com o sector da pesca nacional, com armadores e pescadores;
- 3.1.2. Reforçar a subscrição do seguro de Marítimo Casco, quer em danos próprios, responsabilidade civil e outros;
- 3.1.3. Aperfeiçoar a comunicação com os segurados, nomeadamente no esclarecimento sobre o cumprimento das suas responsabilidades legais;

### 3.2. Vetor II – Náutica de Recreio e Atividade Marítimo Turística

- 3.2.1. Alargar o volume de vendas, em capitais superiores, na responsabilidade civil dos operadores da atividade marítimo turística e desenvolver ações de comercialização do produto de Acidentes Trabalho, para estes operadores;
- 3.2.2. Continuar a encontrar soluções de proteção dos utentes de seguros e segurados;
- 3.2.3. Na náutica recreio, prosseguir e expandir as vendas e procurar introduzir e reforçar coberturas;

### 3.3. Vetor III – Comunidades Ribeirinhas

- 3.3.1. Persistir as abordagens nas variadíssimas comunidades ribeirinhas e desenvolver ações no âmbito desportivo e cultural;
- 3.3.2. Continuar a aproximação ao setor da aquacultura, construção e reparação naval e comercialização de embarcações;
- 3.3.3. Continuar a alargar e estabelecer os contactos e aprofundar o trabalho com as universidades, politécnicos e escolas náuticas;

### 3.4. Vetor IV – Setor Cooperativo e Social

- 3.4.1. Aprofundar a aproximação às diversas organizações que compõem o sector;

- 3.4.2. Ajustar as coberturas, designadamente no ramo de Acidentes Pessoais, de modo a adequar os contratos às necessidades das diversas instituições do setor da economia social.

## 4. Área Técnica

O ano de 2026 será de mudança de paradigma no Departamento Técnico, nomeadamente pela implementação global do sistema de gestão documental digital, melhorando os tempos de resposta aos cooperadores, clientes e restante organização.

A formação continua a ser uma prioridade, quer seja na melhoria das competências de todos os trabalhadores, quer seja na formação dada à organização sobre tarifas, produtos e regulação de sinistros.

O Departamento Técnico continuará a desenvolver produtos, que respondam às necessidades dos cooperadores e clientes.

Os critérios de subscrição manterão os atuais padrões. A gestão de sinistros manterá os critérios de resolução dos mesmos, com assertividade e humanismo.

Pretende-se consolidar o apoio à área comercial, bem como aos mediadores, na subscrição de produtos e na gestão de sinistros.

Será assegurado o cumprimento da legislação em vigor, de forma proativa, com o objetivo de transformar as imposições legais em vantagem competitiva.

### 4.1. Área de Sinistros e Subscrição

- 4.1.1. Contínua avaliação das tarifas dos produtos Mútua;
- 4.1.2. Avaliação dos produtos e conceção de novos produtos;
- 4.1.3. Estabilização da nova Gestão Documental;
- 4.1.4. Uniformização de manuais tarifários e guiões;
- 4.1.5. Implementação de novos produtos no EGIS;
- 4.1.6. Proposta de melhorias ao GIS, de acordo com as especificidades da cooperativa;
- 4.1.7. Promoção de ações de Formação para os trabalhadores do Departamento Técnico.

## 5. Área de Sistemas de Informação

A modernização tecnológica tem sido uma prioridade constante, refletindo o compromisso contínuo com a inovação e a excelência operacional. Nos últimos anos, foi realizado um esforço significativo para acelerar a introdução de soluções inovadoras em todas as áreas de atuação. Em 2026, a estratégia manter-se-á centrada na continuidade

do crescimento tecnológico, abrangendo de forma integrada as vertentes de infraestrutura, *hardware* e *software*, garantindo que a organização mantém o foco nas melhores práticas de tecnologia da informação.

O próximo ano marcará a implementação plena da nova infraestrutura de dados, iniciada em 2024, com continuidade no ano de 2025, tanto na sede como nos balcões, consolidando uma base tecnológica moderna, robusta e preparada para suportar os desafios futuros.

Em paralelo, a evolução constante das tecnologias de informação exige a adoção de procedimentos rigorosos de segurança da informação e proteção dos sistemas. Pelo que se irá reforçar ainda mais a segurança, com medidas proativas para proteger dados e sistemas críticos, garantindo conformidade com as normas e regulamentação em vigor.

No âmbito da Gestão Documental, encontram-se atualmente em fase final de testes os novos *workflows* da área Técnica que servirão de alicerce à nova plataforma em implementação. Estes testes são determinantes para assegurar que os processos sejam mais eficientes, ágeis e integrados, contribuindo para a transformação digital da organização.

Outro ponto de destaque para 2026 será a implementação de novos Webservices destinados à automatização de processos de negócio, reforçando a integração entre sistemas e permitindo fluxos de trabalho mais ágeis, precisos e menos dependentes de intervenção manual. Esta iniciativa visa potenciar a eficiência operacional e apoiar a tomada de decisões de forma mais rápida e informada, consolidando a tecnologia como um verdadeiro vetor estratégico da organização.

Além disso, continuar-se-á a investir na formação interna, com especial enfoque na segurança da informação, promovendo uma cultura organizacional mais consciente e preparada para enfrentar os riscos tecnológicos. Este compromisso reforça a visão de que a tecnologia, aliada à capacitação contínua, é um vetor estratégico para a sustentabilidade e crescimento da organização.

Principais Iniciativas para 2026:

- 5.1. Continuidade na modernização da infraestrutura de comunicações de dados no Edifício Mútua e Balcões;
- 5.2. Restruturação e segmentação do Networking no Datacenter (Switching/Routing);
- 5.3. Implementação de redundância do Datacenter para assegurar a continuidade e resiliência operacional, em cumprimento do Plano de Continuidade de Negócio;
- 5.4. Continuidade da implementação completa da Gestão Documental (RWS);
- 5.5. Continuidade da digitalização de produtos EGIS;
- 5.6. Implementação de novos Webservices para automatização de processos de negócio;

- 5.7. Implementação do MyGIS, incluindo a Reconciliação Bancária para o Departamento de Contabilidade;
- 5.8. Fortalecimento da segurança da informação e *compliance* com RGPD, DORA e NIS2;
- 5.9. Formação contínua em competências digitais estratégicas, alinhada com as necessidades do negócio e inovação tecnológica.

## 6. Área Financeira e de Resseguro

### 6.1. Área Financeira e Contabilística

No próximo triénio e em particular no decurso de 2026 a Área Financeira e Contabilística irá:

- 6.1.1. Prosseguir com ajustamentos e melhoria dos sistemas técnicos, contabilísticos e financeiros para cumprir com todas as exigências financeiras e fiscais atendendo aos requisitos das normas em vigor;
- 6.1.2. Iniciar a preparação para adoção da nova norma - IFRS 18;
- 6.1.3. Continuar a integrar os riscos relacionados com a sustentabilidade nas políticas de investimento e de subscrição de forma contínua e estruturada;
- 6.1.4. Manter uma abordagem prudente na gestão dos investimentos financeiros com especial atenção aos riscos de mercado e risco de crédito, diversificando a carteira, acautelando níveis de aceitação de riscos prudentes e promovendo investimentos sustentáveis;
- 6.1.5. Aperfeiçoar e desenvolver automatismos referentes a mapas contabilísticos de reporte de informação à ASF;
- 6.1.6. Implementação do novo *software* MyGIS, visando tirar mais proveito e automatismo da informação de gestão, do sistema informático AS 400;
- 6.1.7. Dar continuidade aos procedimentos de desmaterialização dos documentos, com vantagens significativas em termos de economia, eficiência, segurança, sustentabilidade e flexibilidade. Ao substituir o formato físico pelo digital, a Mútua dos Pescadores melhora os seus processos internos, reduz os custos e contribui para um ambiente mais sustentável;
- 6.1.8. Prosseguir com o processo de saneamento do ativo tangível e proceder à revisão da circular relativa à gestão de ativos. No que respeita aos equipamentos informáticos, implementar a articulação com o programa GIPI.
- 6.1.9. Aperfeiçoar a solução informática para a gestão e validação dos pagamentos, consolidando a automação de processos e o aumento da informação (autenticação, autorização, maior segurança e rastreamento de operações);
- 6.1.10. Continuar com as auditorias internas estabelecidas, de acordo com o plano anualmente traçado;
- 6.1.11. Analisar a revisão ao regime Solvência II e integrá-la nos processos e nas normas internas, bem como estudar o seu potencial impacto nos sistemas informáticos contabilísticos;

## **6.2. Área das Cobranças**

- 6.2.1. Manter o acompanhamento dos vários canais de cobrança, reforçando os procedimentos de controlo já instituídos;

## **6.3. Área Administrativa**

- 6.3.1. Continuar a assegurar o acompanhamento atempado dos processos de contencioso, com vista a maximizar a taxa de recuperação das dívidas em conta corrente;
- 6.3.2. Prosseguir na adequação dos procedimentos administrativos e na organização do arquivo digital;
- 6.3.3. Rever a política de gestão das farmácias de bordo, assegurando processos mais eficazes e sustentáveis na distribuição aos tomadores de seguro elegíveis;
- 6.3.4. Continuar a controlar o processo administrativo inerente à conduta de mercado;
- 6.3.5. Rever as políticas associadas à gestão de pessoal;

## **6.4. Área de Atuariado e Estatísticas**

- 6.4.1. Prosseguir a consolidação dos procedimentos necessários às novas exigências de reporte relativas aos contratos de seguro e ao apuramento das respetivas responsabilidades, no âmbito da IFRS 17;
- 6.4.2. Reforçar a utilização e estabilização das novas ferramentas informáticas de índole atuarial e aprofundar o desenvolvimento da ferramenta Analytics como suporte à gestão;
- 6.4.3. Desenvolver e aprimorar os relatórios internos, em particular o Relatório da Função Atuarial, assegurando a sua articulação com a gestão corrente da empresa;
- 6.4.4. Dar continuidade à integração das matérias de sustentabilidade nas políticas relevantes, reforçando a identificação e gestão dos riscos associado;
- 6.4.5. Analisar a revisão ao regime Solvência II e integrá-la nos processos e nas normas internas, bem como estudar o seu potencial impacto nos sistemas informáticos atuariais e nos reportes futuros de Solvência II/ORSA;

## **6.5. Área de Gestão de Riscos e Sustentabilidade**

- 6.5.1. Prosseguir o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos indicadores essenciais para a gestão de riscos nas vertentes financeira, técnica, comercial e de resseguro;
- 6.5.2. Integrar de forma sistemática os riscos de sustentabilidade, quer na ótica dos investimentos - com a definição de uma estratégia ativa - quer na ótica da atividade;
- 6.5.3. Utilizar a análise de cenários como instrumento de quantificação da exposição ao risco climático, contribuindo para uma visão prospetiva mais robusta;

- 6.5.4. Dar continuidade ao alinhamento das Políticas com as matérias de sustentabilidade, reforçando a capacidade de identificação, gestão e monitorização destes riscos;
- 6.5.5. Desenvolver o Plano de Sustentabilidade 2026-2030, estruturando objetivos, metas, indicadores e ações estratégicas que consolidem a integração da sustentabilidade na gestão global da Mútua dos Pescadores, em articulação com as áreas técnicas, operacionais e de suporte;
- 6.5.6. Prosseguir a evolução do Portal Interno em SharePoint, promovendo a sua utilização como plataforma central de comunicação, consulta documental e acompanhamento dos principais processos de gestão de riscos, sustentabilidade e atuariado;

### **6.6. Área de Resseguro**

- 6.6.1. Acompanhar a Política de Resseguro, privilegiando a relação de longo prazo mantida com os resseguradores e fomentando a sua participação em todos os ramos, de forma equilibrada, de modo a acompanharem o negócio de uma forma global.

## **7. Área de Ação Cooperativa e Comunicação**

Continuar a trabalhar para que os princípios e os valores cooperativos continuem a nortear toda a atividade da Mútua dos Pescadores em todas as suas dimensões, e reforçar a adesão de mais cooperadores. 2027 será o ano do 85.º aniversário da Mútua dos Pescadores, pelo que a atividade de 2026 irá refletir a preparação das comemorações.

### **7.1. Comunicação, Imagem e Publicidade**

Priorizar ações que projetem a dimensão cooperativa da Mútua dos Pescadores e valorizem a sua proximidade, os seus princípios e valores, produtos e serviços, com os setores alvo da intervenção, privilegiando parceiros institucionais, cooperativas ou entidades locais e regionais.

- 7.1.1. Reforçar a aposta na revista “Marés”, a regularidade de publicação de conteúdos na página na Internet ([www.mtuapescadores.pt](http://www.mtuapescadores.pt)) e a presença nas redes sociais;
- 7.1.2. Acentuar a presença nos órgãos de comunicação social locais e regionais, e nas edições relacionadas com os vetores estratégicos;
- 7.1.3. Participar, apoiar e divulgar iniciativas culturais, feiras comerciais e outros eventos, promovidos pelas entidades e organizações com as quais a Mútua dos Pescadores tem relações institucionais;
- 7.1.4. Dar mais visibilidade a novos produtos e às melhorias efetuadas, em sintonia com a área comercial;

- 7.1.5. Continuar a desenvolver materiais promocionais, ofertas a trabalhadores, cooperadores e / ou parceiros;
- 7.1.6. Dinamizar ações concretas que projetem as comemorações do 85.º aniversário da cooperativa.

## **7.2. Formação**

Priorizar as ações previstas no Plano de Formação anual, para trabalhadores, agentes de seguros e corretores ao serviço da Mútua dos Pescadores, dirigentes, cooperadores e comunidade em geral.

- 7.2.1. Continuar a organizar a formação (interna e externa) de acordo com as obrigações legais e regulamentares, enquanto seguradora e cooperativa;
- 7.2.2. Desenvolver formação técnica, interna e externa, para a qualificação dos novos membros dos órgãos sociais e trabalhadores;
- 7.2.3. Dar continuidade à dinamização da formação interna, nas áreas em que a Mútua dos Pescadores está acreditada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, dando especial enfoque aos aspetos de natureza técnica, comercial e cooperativa;
- 7.2.4. Continuar a promover a frequência de ações de formação externas, com especial incidência na área de produtos de seguros e atividade seguradora em geral, das Normas de Relato Financeiro (IFRS entre outras), sistemas de informação, nomeadamente na área da cibersegurança e inteligência artificial, bem como das áreas da governação, sustentabilidade e conduta de mercado.
- 7.2.5. Dar continuidade às ações de sensibilização para os trabalhadores, face aos riscos laborais na pesca e familiarização com este universo, bem como das demais atividades marítimas em geral;
- 7.2.6. Continuar a desenvolver a formação e ações de sensibilização para a segurança marítima, para as comunidades da pesca e demais atividades marítimas;
- 7.2.7. Desenvolver as ações previstas no Plano de Formação, de acordo com o quinto princípio cooperativo – Educação, formação e informação – e os artigos 97.º do Código Cooperativo e 53.º dos Estatutos da Mútua dos Pescadores;
- 7.2.8. Continuar a desenvolver ações de formação/sensibilização com a comunidade escolar e outras, que promovam a valorização das atividades, património e comunidades marítimas e, em paralelo, sensibilizar para as questões ambientais, envolvendo jovens e profissionais do mar;

## **7.3. Projetos/Parcerias**

Privilegiar o desenvolvimento de projetos educacionais e culturais que promovam a dignificação e valorização das profissões marítimas, e uma visão integrada da sustentabilidade.

- 7.3.1. Continuar a assegurar o desenvolvimento dos compromissos com as várias entidades nas áreas de intervenção da Mútua dos Pescadores, em particular no

que respeita à área de segurança marítima e ao setor da pesca, nas suas múltiplas dimensões;

- 7.3.2. Potenciar a relação com as várias organizações e entidades com que a Mútua dos Pescadores tem protocolos, ou outras relações de intercooperação, em todos os territórios, aproveitando também as ligações com outras entidades desenvolvidas ao longo do tempo;
- 7.3.3. Continuar a acompanhar o trabalho das estruturas criadas na esteira do programa Mar2020, nomeadamente os Grupos de Desenvolvimento Local de Base Comunitária Costeiros (DLBC), e de outros sistemas de financiamento nacionais ou internacionais, potenciando o apoio ao desenvolvimento de projetos/candidaturas dos profissionais do setor aos programas do Mar2030.

### **7.4. Sistema de Audição**

- 7.4.1. Continuar a assegurar o cumprimento das disposições legais aplicáveis e regulamentos internos relacionados, da ética seguradora, da justiça social e dos valores e princípios cooperativos, numa estreita ligação ao Provedor do Utente, às Funções Chave de Auditoria Interna e Verificação do Cumprimento, em sintonia com as orientações da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), sobre as matérias das reclamações, Conduta de Mercado e denúncias de fraude;

### **7.5. Ação Social**

- 7.5.1. Garantir o acompanhamento regular dos sinistros que provoquem danos mais graves e/ou que impliquem apoio social;
- 7.5.2. Prestar o apoio social nas restantes situações que afetem cooperadores, utentes, e outros beneficiários da Mútua dos Pescadores, em situações de maior fragilidade social no âmbito de Acidentes de Trabalho;

### **7.6. Intervenção Cooperativa**

Sensibilizar a comunidade, trabalhadores e dirigentes para a importância dos princípios e valores cooperativos nas várias dimensões da atividade da Mútua dos Pescadores.

- 7.6.1. Dinamizar ações com vista à captação de novos cooperadores, aumentando o número de cooperadores e estimulando a sua participação na vida da cooperativa;
- 7.6.2. Reforço de protocolos e parcerias;
- 7.6.3. Apoiar as representações da Mútua dos Pescadores nas mais diversas estruturas dos movimentos cooperativo e associativo, bem como do setor da pesca, das atividades náuticas e do setor segurador;
- 7.6.4. Dinamizar as comemorações do 85.º aniversário da cooperativa.

# Plano de Atividades e Orçamento para 2026-2028

## 7.7. Coro Grupo Mútua

7.7.1. Potenciar dinâmicas com outras organizações e territórios, continuando a apoiar as ações do Coro do Grupo Mútua e outras iniciativas culturais que valorizam as comunidades.

## 8. Orçamento para 2026-2028

	<b>Orçamento 2026</b>	<b>Orçamento 2027</b>	<b>Orçamento 2028</b>
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>			
Réditos de Contratos de Seguro	13 540 187	14 081 795	14 645 066
Réditos de Contratos de Resseguro Cedido	2 540 647	2 927 716	2 932 569
Rendimentos da Componente Financeira - Contratos Seguro/Resseguro	74 510	74 510	74 510
Rendimentos de Investimento	1 192 646	1 229 141	1 264 284
Ganhos líquidos em Investimentos	290 000	290 000	290 000
Outros Rendimentos	32 500	32 500	32 500
<b>Total dos Rendimentos e Ganhos</b>	<b>17 670 491</b>	<b>18 635 662</b>	<b>19 238 929</b>
<b>GASTOS E PERDAS</b>			
Gastos de Contratos de Seguro	10 745 293	11 473 393	12 057 588
Gastos de Contratos de Resseguro Cedido	3 554 370	3 688 239	3 827 166
Perdas da Componente Financeira - Contratos Seguro/Resseguro	349 101	349 101	349 101
Gastos Não Atribuíveis	1 629 430	1 640 287	1 673 905
Gastos de Investimento diretos	65 100	66 000	66 000
Outros Gastos	80 000	80 000	80 000
<b>Total dos Gastos e Perdas</b>	<b>16 423 294</b>	<b>17 297 021</b>	<b>18 053 760</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>1 247 196</b>	<b>1 338 641</b>	<b>1 185 170</b>